



**EDUCAÇÃO, PRÁTICAS CORPORAIS E DIREITOS HUMANOS:
POSSIBILIDADES PARA O TRATO DA POLÍTICA PÚBLICA DE
ESPORTE E LAZER¹**

**EXTENSION PROJECT: EDUCATION, CORPORATE PRACTICES
AND HUMAN RIGHTS**

**PROYECTO DE EXTENSIÓN: EDUCACIÓN, PRÁCTICAS
SOCIETARIAS Y DERECHOS HUMANOS**

Yara Israelle Lopes Torres,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Joselene Ferreira Mota,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Maria Eduarda Nascimento da Silva,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

INTRODUÇÃO

O projeto “Educação, práticas corporais e direitos humanos”, vinculado à Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer, tem o objetivo de propor e desenvolver possibilidades de democratizar as práticas corporais aos professores e alunos de Educação Física nas redes públicas da Belém e região metropolitana. Essa democratização inclui o aspecto pedagógico: centrado no domínio da consciência corporal; o aspecto político: centrado no direito constitucional de acesso à educação, esporte e ao lazer; e o aspecto social: centrado no debate das opressões e exclusões — de classe, gênero, etnia-raça e deficiência física/mental.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro proveniente do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) para a sua realização.



Ciências do Esporte / Educação Física, Soberania Popular no Brasil e na América Latina: Redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar

17 a 22 de setembro de 2023 / Fortaleza – Ceará

Uma das principais problemáticas para o acesso às práticas corporais como direito humano, são as ausências de políticas públicas que atendam os interesses dos grupos, historicamente, marginalizados: mulheres, negros (as), pessoas com deficiência e idosos. É quase natural conceber, por exemplo, o Esporte como uma prática corporal elitista e sexista.

O projeto tem como base teórica a perspectiva teórica da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2008) e abordagem metodológica Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 2012) e conceptualização de Dança, Jogo, Lutas, Ginástica e Esporte (OLIVEIRA, 2014).

ATIVIDADES REALIZADAS

Entre o período de 2021 a 2022 as atividades realizadas foram via parcerias, como a Secretaria Nacional de Futebol e Direitos do Torcedor do Ministério da Cidadania, pelo desenvolvimento de práticas futebolísticas em Belém, com crianças de 7 a 12 anos. Em Ananindeua pela parceria com a Fundação de Atendimento Sócio Educacional desenvolvendo oficinas a adolescentes em situação de vulnerabilidade social, além da realização de formação aos educadores sociais que atuam na Fundação com atividades temáticas da ginástica laboral com recorte do assédio moral e atividades rítmicas com recorte do combate ao racismo. E em Castanhal na Faculdade de Educação Física desenvolvendo atividades futebolísticas a jovens meninas de 12 a 17 anos articulado ao debate da desigualdade de gênero do futebol.

No que se refere à formação de professores de Educação Física a parceria firmada foi junto a Secretaria Executiva de Esporte e Lazer do Pará no desenvolvimento de oficinas de Esporte, Lutas e Dança.

Um dos marcos do Projeto, ainda em 2022, foi a realização do Seminário Interinstitucional sobre os 30 anos da obra "Metodologia do Ensino da Educação Física" um clássico da literatura brasileira, com participação dos autores da obra e de 210 pessoas, entre professores e alunos da graduação numa parceria com entidades formadoras de professores de Educação Física e a Secretaria Municipal de Educação.

METAS PARA 2023



Ciências do Esporte / Educação Física, Soberania Popular no Brasil e na América Latina: Redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar

17 a 22 de setembro de 2023 / Fortaleza – Ceará

Para 2023 as metas são: fortalecer a relação Universidade-Escola pelas estratégias da formação e vivências da comunidade escolar e acadêmica; fomentar debates e estudos sobre Práticas Corporais (GONZALES *et al.*, 2014) e as temáticas das Opressões e Exclusão; consolidar parcerias com entidades locais, nacionais e afins que tratam dos Direitos Humanos com intuito de ampliar as intervenções de cunho pedagógico.

Uma das atividades foco do Projeto é a realização de oficinas de futebol, com prioridade às meninas/mulheres, a fim de fomentarmos debates sobre o combate às opressões pela democratização do acesso à prática do futebol.

Nessa perspectiva, firmamos uma parceria com a Federação Paraense de Futebol desenvolvendo o Projeto “Parazão da Inclusão” cujo objetivo é combater a homofobia, racismo, capacitismo e machismo nos jogos do campeonato paraense pela atuação dos educadores de arquibancadas que provocam torcedores a levantar o cartão vermelho para todo tipo de opressão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, entendendo a importância da democratização das Práticas Corporais e suas possibilidades de implementação a partir da relação Universidade-Escola e Universidade-Sociedade, mostra-se relevante que a Universidade Federal do Pará continue desenvolvendo Projetos de Extensão a fim de fomentar a garantia dos direitos humanos.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 2012.

GONZALES, F.J, DARIDO, S. OLIVEIRA, A.A.B. (Org.). **Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**. Maringá: EDUEM, 2014.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3.ed. Campinas/SP: Cortez; Autores Associados, 2008.